

ENCANTRO

Chefes do Executivo do Sudeste e do Sul formalizam criação do Cosud e listam propostas para melhorar relação com a União. Destacam que estados têm, juntos, 256 deputados

Governadores querem articulação em Brasília

Sete governadores encerraram, ontem, o 8º Encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), em Belo Horizonte. Líderes dos estados que compõem as regiões formalizaram a criação do grupo, apresentaram as propostas discutidas para melhorar a interação entre os Estados Federativos e anunciaram o desejo de intensificar as articulações políticas em Brasília. O evento, que aconteceu na capital mineira na sexta-feira e ontem, teve a participação dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), São Paulo, Tarciso de Freitas (República), Rio de Janeiro, Cláudio Castro (F), Paraná, Ratinho Júnior (PSD), Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSB), e Santa Catarina, Jorgeinho Nello (PL).



Jorgeinho Nello (PSB), Eduardo Leite (PSB), Tarciso de Freitas (PSB), Cláudio Castro (F), Renato Casagrande (PSB) e Ratinho Júnior (PSD) observam Romeu Zema (Novo) durante discurso no encontro do Cosud em Belo Horizonte

Em ambos os dias, em entrevistas coletivas, os governadores ressaltaram o interesse em ampliar a influência do Sul e Sudeste do Brasil na esfera federal. Foi reiterado que, juntas, as regiões têm uma bancada de 256 deputados federais, um nome a menos que o necessário para se obter maioria na Câmara. Eduardo Leite afirmou que as reuniões do Cosud têm como objetivo estabelecer um alinhamento para guiar os interesses dos estados no legislativo federal.

Outrem, os governadores também voltaram a tratar sobre questões de alinhamento ideológico, sendo compostos por nomes como Tarciso de Freitas, Romeu Zema, Ratinho Júnior, Jorgeinho Nello e Cláudio Castro, todos eles apoiadores declarados de Jair Bolsonaro (PL) nas últimas eleições, o grupo foi questionado sobre a interação com o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e eventuais problemas na relação com o governo federal. Para o governador paulista, o contato deve ser pragmático e republicano.

PRAGMATISMO "O que vai pautar a discussão do consórcio com o governo federal é o pragmatismo. Nós temos necessidades em todos os estados de políticas públicas que devem ser compartilhadas com o governo federal. Nós vamos enfrentar em conjunto por exemplo a questão da segurança pública, que só se faz com compartilhamento de sistemas, com troca de informações e aí a parceria com o governo federal vai ser fundamental". Outra questão que está na nossa pauta de debate é a habitação e a gente só vai ter uma política de habitação que seja escalável se houver a participação nacional do governo federal. A temática da sustentabilidade permeia o governo federal, a questão da educação, do subfinanciamento da saúde, que é urgente. No final

das contas, a gente ganha mais porque o que a gente consegue mostrar pro governo federal é que esses estados representam 50% da população brasileira e essa população tem demandas", disse Tarciso, que foi ministro da Infraestrutura de Bolsonaro. Na sexta-feira, os governadores reafirmaram a ideia de que o consórcio seria um grupo de

direita. Eles foram unânimes em classificar a atuação do Cosud como suprapartidária e técnica, adicionando influências ideológicas como ponto consonante entre os líderes. "O ministro disse que sua frase sobre as demandas da região se integram o grupo terem mais trabalhadores que no restante do Brasil, foi mal interpretada. Na cerimônia de abertura do Encontro do Cosud, na sexta-feira (2/6), Zema tratou o estado do Sul e Sudeste como menor econômico pois disse que, nas regiões, há mais pessoas trabalhando do que recebendo auxílio, diferente de outros pontos do país. "São estados onde, diferentemente da grande maioria, há uma proporção muito maior de pessoas trabalhando do que vivendo de auxílio emergencial", disse o governador mineiro. Em pronunciamento que abriu o segundo e último dia do encontro, Zema disse que não se expressou da melhor forma e que foi mal interpretado. Ele retomou o posicionamento horas mais tarde, durante entrevistas coletivas. "Outrem (sexta-feira), por uma questão de labor, de não usar as palavras mais adequadas, eu acabei sendo mal interpretado. Porque quem conhece o brasileiro sabe que o que ele quer é um trabalho digno. Ele recebe o auxílio porque não está tendo opção e nós governadores do Sul e Sudeste vamos lutar por uma geração de emprego", afirmou. A primeira fala de Zema teve repercussão nacional e foi apontada como xenofóbica e preconceituosa por opositores e políticos. Segundo o governador de Minas, Zema se referiu a uma população preferente de acesso ao programa de transferência de renda Bolsa Família.

Compromissos firmados em carta

A cerimônia de encerramento do encontro interessada foi marcada pela assinatura da Carta de Belo Horizonte, na qual os governadores oficializaram as intenções da associação. A formalização do Cosud depende de uma aprovação legislativa. A formalização do Cosud depende de uma aprovação legislativa. A formalização do Cosud depende de uma aprovação legislativa.

na reunião na carta. Os governadores, no entanto, citam duas preocupações relacionadas à discussão do projeto que tramita no Congresso Nacional. "Nossa sexta, os governadores defendem uma reforma Tributária que garanta a simplificação e respeito o federalismo, mas apontam que a proposta em discussão no Congresso Nacional gera duas grandes preocupações. A primeira se dá quanto à preservação da autonomia de estados e municípios, inclusive mediante mecanismos de destabilização da arrecadação durante o período de transição para o

novo sistema. Já o segundo ponto diz respeito à criação de novos fundos de desenvolvimento, que tenham como foco redução das desigualdades entre as regiões do país. É necessário considerar as desigualdades sociais e econômicas significativas existentes também nos estados do Sul e Sudeste, já que continuam com muitas cidades e regiões inteiras com medido per capita abaixo da média nacional e que, portanto, demandam também atenção", diz o documento.

O primeiro encontro do Cosud aconteceu em São Paulo, daqui a três meses. O evento deve marcar a escolha de um subcoordenador para o grupo. Segundo o coordenador geral, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, o cargo seria abarcado em relação a região da coordenação, sempre que um governador se sinta estar no comando, um do Sul ou um do Sudeste, ou vice-versa. O mandato na coordenação do consórcio dura um ano. Além da carta, secretários dos estados participaram do encontro e apresentaram resultados das discussões feitas nos grupos de trabalho firmados durante os dois dias de evento. As ideias giram em torno

da integração dos territórios como no estímulo ao aumento do comércio entre os estados com a criação do projeto Mercosud, por exemplo. Os grupos de trabalho foram divididos entre os seguintes eixos temáticos: Desenvolvimento Social e Trabalho Humanos; Infraestrutura, Planejamento e Previdência; Saúde; Desburocratização, Inovação e Tecnologia; Cultura e Turismo; Educação; Desenvolvimento Econômico; Infraestrutura, Logística e Transporte; Meio Ambiente; Agricultura e Pecuária; Segurança Pública e Transparência; Contradição e Ocorrência.



O tradicional Mercado Central, de alma mineira, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, recebeu a visita dos governadores das regiões Sudeste e Sul depois de encerrado o 8º Encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), em Belo Horizonte. O programa é épico não só do Belo Horizonte, mas dos mineiros e de todos que visitam a capital. Desde o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), como carcereiro, os colegas políticos de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul não deixaram mão de deputados principais iguais do Mercado, muitas com fama internacional. Não faltou, por exemplo, o prato de tira-gosto de fígado com jiló e cebola, um dos mais tradicionais da capital e muito pedido pelos frequentadores do local.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3